

Estamos atingindo nesse mês de agosto de 2011 a marca de 36000 acessos em nossa revista, o que reforça a importância do veículo digital como um meio democrático, ecológico e ágil na divulgação do conhecimento científico. Isso colabora com o desenvolvimento tecnológico da modalidade, que durante muitas décadas esteve totalmente relacionada à improvisação, ao “achismo” e amadorismo. O Esporte de competição necessita uma base sólida de conhecimento para que se possa instrumentalizar o desenvolvimento de um trabalho planejado, organizado, metódico visando a obtenção de resultados positivos.

A Revista Brasileira de Futebol tem buscado ao longo desses anos colaborar no desenvolvimento do futebol Brasileiro no sentido de ser uma referência científica da modalidade, como fonte de consulta para profissionais de diferentes áreas do conhecimento que trabalham nessa modalidade.

O primeiro número de 2011 reforça o perfil geográfico variado de nossos autores, com trabalhos realizados em Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os autores são profissionais com titulação que estão envolvidos no “mercado da bola” ou que estão vinculados ao meio acadêmico em cursos de mestrado e especialização, permitindo assim uma diversidade de “olhares” muito interessante para os leitores.

O primeiro artigo trata sobre aspectos antropométricos de atletas de categoria de base dos três principais clubes de futebol de campo de Goiás, permitindo uma visão importante de um Estado que tradicionalmente dá origem a jogadores de excelente qualidade, além de democratizar as informações para a composição de uma base de dados sobre o perfil antropométrico de jogadores da base.

Já o segundo artigo, representa uma análise estatística extremamente interessante que inclusive foi tema de uma palestra no último Footcon no RJ em 2010. Foi feita uma análise sobre o efeito da idade relativa no futebol na Copa do Mundo FIFA e sua influência continental. Isso permite uma avaliação objetiva se o fator idade é ou não determinante facilitando a tomada de decisão em um ambiente de categoria de base.

O terceiro artigo tem um envolvimento direto quanto a preparação técnica dos jogadores, através de uma discussão sobre o treinamento em espaço reduzido e sua relação com o desenvolvimento das habilidades de tomada de decisão e autonomia no jogador de futebol. Esse artigo é de interesse especial para treinadores independentemente de categorias de base ou profissional.

Já o quarto artigo tem como interesse central a preparação física, ao focar, apresentar e discutir as formas de treinamento do condicionamento aeróbico no futebol moderno. É um texto extremamente objetivo e claro que deve ser leitura obrigatória para quem trabalha na preparação física no futebol.

O quinto artigo apresenta uma abordagem do treinamento técnico específico por posição avaliado pelos treinadores das principais equipes de Minas Gerais. Esse trabalho é originário do curso de especialização em futebol da UFV conduzido com um excelente rigor metodológico.

O último artigo trata da polêmica entre a especialização no futebol quanto às recomendações pedagógicas e as tendências atuais de seleção e formação de jogadores. Esse texto trás a tona um assunto do dia a dia de quem trabalha em categorias de base, de forma objetiva e clara.

Pretendemos apresentar o segundo número de 2011 até dezembro com novos artigos e temáticas de interesse alinhadas com as demandas da comunidade do futebol. Boa leitura.